

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA
DE 25 DE FEVEREIRO DE 2016

N.º 1/2016

DIA: Vinte e cinco de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis.-----

HORA: Dezanove horas e vinte minutos.-----

LOCAL: Salão do Centro Cívico de Vila Cova de Perrinho.-----

O PRESIDENTE: Eng.º Rui Manuel Martins de Almeida Leite (CDS/PP); -----

1º SECRETÁRIO: Eng.º Jorge Manuel dos Santos Silva (CDS/PP);-----

2º SECRETÁRIO: Joaquim Orlando de Sousa Moreira de Paiva (CDS/PP),
designado para o efeito pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal; -----

- Enf.ª Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro (CDS/PP);-----

- Eduardo de Almeida Correia dos Santos, em substituição de Susana Maria da
Cruz Tavares Ferreira (CDS/PP);-----

- José do Nascimento Peres (CDS/PP);-----

- Dr. José António Abrantes Soares de Almeida (CDS/PP);-----

- Pedro Nuno de Magalhães Ribeiro (CDS/PP);-----

- Dra. Maria Silvina de Almeida Sá Vale Pissarra (CDS/PP); -----

- Albano de Oliveira Braga (CDS/PP); -----

- Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho (PPD/PSD);-----

- Dr. António Fernando de Pina Marques (PPD/PSD);-----

- Dra. Rosa Anita Ferreira Teixeira da Silva Conrado (PPD/PSD);-----

- Dr. Carlos Alberto de Sousa Matos (PPD/PSD);-----

- Armindo Vasconcelos de Pinho, em substituição da Sra. Dra. Célia Maria dos
Santos Tavares (PPD/PSD), que chegou mais tarde conforme oportunamente se

2016.02.25

faz referência;-----
- Dr. Reinaldo de Almeida Pinheiro (PPD/PSD);-----
- Eng.º Filipe Pascoal da Silva Fernandes (PPD/PSD);-----
- Serafim Rodrigues (PPD/PSD); -----
- Eng.º Afonso da Silva Almeida (PS); -----
- Eng.º João Manuel Mateus Lameiras (PS);-----
- Dra. Teresa Maria Moreira Gonçalves (PS); -----
- PPD/PSD - Carlos Manuel Almeida Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Arões;-----
- PPD/PSD – Manuel David Rodrigues, em representação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos;-----
- CDS/PP - Henrique Martins Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira;-----
- PS - João Pedro Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra;-----
- CDS/PP- António Luís Martins da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Rôge;-----
- CDS/PP – Abel de Pinho Soares, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões;-----
- CDS/PP – Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos, em representação do Sr. Presidente da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho.---
Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro e pela Lei número 75/2013, de 12 de Setembro, esteve presente em representação da Câmara Municipal, o seu Presidente José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva. Estiveram também presentes os Vereadores em regime de permanência Dr. António Alberto Almeida de Matos Gomes e Eng.ª Maria Catarina Lopes Paiva.-----

2016.02.25

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Rui Manuel Martins de Almeida Leite, começou por informar que:-----

- a Sra. Dra. Célia Maria dos Santos Tavares (PPD/PSD) solicitou a sua substituição por não poder comparecer à sessão, tendo sido convocado, nos termos da Lei, o Sr. Armindo Vasconcelos de Pinho, por impedimento dos cidadãos imediatamente a seguir na lista do respetivo Partido.-----

- a Sra. Susana Maria da Cruz Tavares Ferreira (CDS/PP) solicitou a sua substituição por não poder comparecer à sessão, tendo sido convocado, nos termos da Lei, o Sr. Eduardo de Almeida Correia dos Santos.-----

- o Presidente da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, Sr. Manuel Correia de Campos, nomeou o Sr. Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos, para o representar na presente sessão, o que comunicou através do seu ofício n.º 22/16, de 22 de fevereiro de 2016.-----

- a Junta de Freguesia de Cepelos informou, através do seu e-mail de 24 de fevereiro de 2016, que o seu Presidente Sr. Rogério Brandão dos Santos se fará representar na sessão pelo Secretário Sr. Manuel David Rodrigues.-----

O Senhor Presidente da Assembleia disponibilizou a **correspondência recebida** no período compreendido entre a última sessão (23 de novembro de 2015) e a presente data, destacando o **ofício n.º 269, de 11-02-2016** da Câmara Municipal de Vale de Cambra, remetido ao Tribunal de Contas em resposta ao ofício deste, ref.ª 1716/2012 DVIC.2, relativo à Conta de Gerência de 2012. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento, ficando os documentos referidos arquivados na pasta “Correspondência recebida”.-----

Neste momento, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Victor Manuel Pinho de Pina, no passado dia 15 de fevereiro, e que era marido da 2.ª Secretária da Mesa, Sra. Susana Ferreira.-----

2016.02.25

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, um **voto de pesar** pelo falecimento do Sr. Victor Manuel Pinho de Pina, marido da 2.^a Secretária da Mesa, Sra. Susana Maria da Cruz Tavares Ferreira, e do mesmo dar conhecimento à Família.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Dr. Almerindo Tavares da Costa dos Santos que disponibilizou o Centro Cívico de Vila Cova de Perrinho para a realização desta sessão ordinária, e cuja intervenção se transcreve a seu pedido: “Os meus cumprimentos a todos os presentes. Mesa da Assembleia, Câmara Municipal, ilustres deputados e Presidentes de Junta, funcionários de apoio, comunicação social e público presente.-----

Como de costume, o texto que se segue, está gravado numa *PEN* para fornecer aos serviços de apoio a esta Assembleia.-----

A minha intervenção nesta Assembleia vai ser breve e divide-se em 5 pontos essenciais:-----

1.º Ponto – Agradecimento ao Presidente da Assembleia Municipal:-----

O meu muito obrigado, senhor Presidente, em nome da freguesia de Vila Cova de Perrinho, pela descentralização que iniciou nesta legislatura, com o agendamento das sessões da Assembleia Municipal pelas diferentes freguesias.-----

Como é lógico, Vila Cova de Perrinho, Codal e Vila Chã, não acabaram como freguesias, apenas estão agregadas, daí, quer Vila Cova de Perrinho, quer Codal, terem merecido a sua atenção, em pé de igualdade com as restantes freguesias, para a realização das sessões da Assembleia Municipal, o que se enaltece.-----

Para que fique registado, informo que ando nestas lides autárquicas desde 2001 e esta é a segunda vez que Vila Cova de Perrinho tem a honra de receber os mais altos Órgãos do Concelho. Foi uma lacuna dos Presidentes da Mesa da

2016.02.25

Assembleia Municipal daquele período, que se lamenta e que V. Ex.^a, em boa hora, está a retificar.-----

2.º Ponto – Elogio aos autarcas que governaram Vila Cova de Perrinho:-----

Em 1941, a localidade de Vila Cova de Perrinho, foi elevada a freguesia, tendo mantido a sua independência, até à sua agregação recente, em 2013, com Vila Chã e Codal. -----

Esta agregação defraudou todos aqueles que, de uma maneira leviana, auguraram que Vila Cova de Perrinho e Codal ficariam a pertencer a Vila Chã. Puro engano, as três freguesias estão no mesmo pé de igualdade, mantêm a sua identidade própria e estão a fazer um trabalho descomplexado que agrada às populações.-----

Quero aqui deixar o meu elogio e apreço, a todos os autarcas que estiveram à frente da freguesia de Vila Cova de Perrinho, desde 1941 até à data, pelo trabalho competente e audacioso que levou a que a freguesia seja o que é hoje.-----

Temos:-----

a) Um Centro Cívico, com as condições que estão a ver, espaçoso para a população, equipado com aparelhagem sonora, de gravação e reprodução, para os diferentes eventos;-----

b) Um Centro Social e Paroquial;-----

c) Um Cemitério próprio;-----

d) Uma Capela Mortuária;-----

e) Um Parque Desportivo, com dois campos de futebol;-----

f) Água e Saneamento;-----

g) Alcatroamentos das vias públicas;-----

h) A Zona Industrial do Rossio, polo de desenvolvimento local.-----

Olhando para a plateia, temos presente um antigo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cova de Perrinho, senhor Urgel Soares da Costa que, no seu

2016.02.25

tempo, tudo fez para engrandecer a freguesia. E, modéstia à parte, tenho de me incluir naqueles que, dentro das suas possibilidades, contribuíram para o engrandecimento de Vila Cova de Perrinho.-----

E agora um aparte, fruto da dinâmica dos autarcas locais, com a criação de condições, em termos recreativos e culturais, temos em atividade permanente, de há anos a esta parte:-----

a) O Rancho Folclórico “A Primavera” de Vila Cova de Perrinho;-----

b) O Rancho Folclórico “A Primavera de S. João Baptista” de Vila Cova de Perrinho;-----

c) O Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Cova de Perrinho.-----

Também, fruto da dinâmica dos autarcas locais, os dois ranchos folclóricos têm as suas sedes na ex-EB1 de Vila Cova de Perrinho, devidamente preparada para o efeito pela ex-Junta de Freguesia de Vila Cova de Perrinho, ao passo que o Centro Desportivo, Recreativo e Cultural tem a sua sede nos Salões do Parque Desportivo.-----

3.º Ponto – O presente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho:-----

Como todos sabem a agregação de freguesias, a nível nacional, teve como testa-de-ferro, uma figura emblemática no panorama nacional, partidário e governativo, o ilustre Sr. Miguel Relvas, que, na altura própria, abandonou o executivo do País. No tocante a Vale de Cambra, contrariamente ao que alguns afirmaram, não há vencedores, apenas vencidos, porquanto das nove Freguesias independentes do Concelho, restam sete, dada a agregação de três em uma, ou seja, Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, em termos globais, são uma só Freguesia.-----

Apesar da agregação e dado que a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho é composta por uma equipa com provas dadas, o progresso não parou:-----

2016.02.25

- Continuamos com obras em Vila Cova de Perrinho e Codal;-----

- Iniciamos, em toda a freguesia de Vila Chã, incluindo o Cemitério Municipal, obras na resolução dos problemas da população, que nos refere serem grandes obras locais, esquecidas nos últimos anos, em prol de obras que são autênticos “elefantes brancos” para o Concelho.-----

4.º Ponto – O futuro da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho:-----

O principal partido que o apoia o atual executivo do País, sempre referiu que se fosse governo, reporia a independência das freguesias agregadas.-----

Recentemente, o governo, através do Ministro – Adjunto, Eduardo Cabrita, numa audição no Parlamento, referiu que a reforma administrativa de 2013 vai ser avaliada de forma minuciosa, de forma a permitir “estabelecer critérios claros”, que permitam “corrigir os erros” que foram encontrados.-----

Esperamos que a promessa seja cumprida, os erros sejam corrigidos e que se reponha a verdade das freguesias que assim o desejarem, sendo certo que Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, querem, como é de inteira justiça, serem novamente independentes e autónomas.-----

5.º Ponto – Alargamento da Rua Rossio/Pena em Vila Cova de Perrinho:-----

A obra emblemática da freguesia de Vila Cova de Perrinho, desde o mandato de 2005/2009, até à data, e já lá vão mais de dez anos, é a obra de alargamento da Rua do Rossio/Pena.-----

Apesar de alguns avanços, tudo continua na mesma, nomeadamente para quem utiliza aquela via.-----

A população local está há muito cética, principalmente aqueles que cederam ao domínio público, a título gratuito, terrenos para alargamento da via.-----

2016.02.25

Esperamos, senhor Presidente da Câmara Municipal que, contrariamente ao seu antecessor, passe das palavras aos atos, e conclua, de uma vez por todas, uma obra que se arrasta no tempo, sem fim à vista.-----

É aquilo que a população de Vila Cova de Perrinho espera do atual executivo.-----

Um Bem Haja a todos.”-----

A Assembleia Municipal aplaudiu esta intervenção.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Rui Leite, colocou a ata a apreciação.-----

- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE NOVEMBRO DE 2015: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Rui Manuel Martins de Almeida Leite informou da existência de pequenas correções de pontuação e concordância.-----

A Assembleia Municipal aprovou a ata da sessão ordinária de vinte e três de novembro de dois mil e quinze, com as correções à proposta da mesma, por maioria de vinte e seis votos a favor e uma abstenção da Sra. Dra. Rosa Anita Ferreira Teixeira da Silva Conrado por não ter participado na referida sessão.-----

Concedida a palavra aos Membros da Assembleia, interveio o Sr. Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho, cuja intervenção se transcreve conforme documento entregue: “Em nome da Bancada do PSD saúdo calorosamente o Povo de Vila Cova de Perrinho. Saúdo também o Sr. Presidente do Agrupamento de Freguesias, ou seu representante, a quem agradeço o acolhimento nesta casa e nesta terra. É-me particularmente grato daqui, do Centro Cívico, obra que acompanhei desde os alicerces à construção, com o mesmo entusiasmo que vi nos rostos das pessoas, fazer esta saudação e desejar à população de Vila cova de Perrinho e de todo o Concelho progresso e desenvolvimento.-----

Foi aqui, convosco, que aprendi que as obras públicas também são feitas de carne e osso e são a alma de quem por elas sonha e luta.-----

2016.02.25

Saúdo e presto homenagem a todos os Autarcas da Freguesia e a todas as forças vivas da terra – associações culturais, desportivas, recreativas e movimentos de Igreja, empresários e trabalhadores.-----

Lembro o Presidente Manuel da Costa e a sua equipa que iniciou a revolução do desenvolvimento em Vila Cova de Perrinho. -----

Lembro com gratidão a homenagem que foi feita ao Presidente António Fonseca e a mim pelo povo de Vila Cova de Perrinho em 1985, gravada em granito e implantada no Complexo Desportivo e lembro com saudade o amigo Custódio das Finanças que cedeu o terreno.-----

Lembro os continuadores desta imensa obra que irei enumerar, os Presidentes Manuel dos Santos e Dr. Almerindo Santos com quem tive a honra de trabalhar.---

Também é daqui, de Vila Cova de Perrinho que se pode fazer o balanço correto do desenvolvimento do Município porque esta freguesia foi pioneira do modelo sustentado que se desenhou para o Concelho.-----

Aqui se construíram equipamentos sociais e culturais – Centro Social e Centro Cívico, equipamento desportivo de Vila Cova de Perrinho, equipamentos educativos - Pré-escolar, 1.º ciclo e 2.º ciclo da Telescola, e equipamentos produtivos - a Zona Industrial do Rossio, de importância vital para o Concelho.-----

Todos estes equipamentos e a Vila estão ligados entre si ao exterior por uma rede de estradas suficiente e eficaz.-----

Vila Cova Perrinho possui uma rede de água e saneamento que contempla toda a freguesia, caso quase único infelizmente no Concelho, obra de grande e positivo impacto na saúde pública da população.-----

O meu aplauso para todos os Executivos Municipais que aqui deixaram marcas do progresso.-----

É por isto que me orgulho de estar aqui, que o PSD se orgulha de ter estado sempre aqui, no melhor que se fez nesta terra e de estar aqui, agora a apelar ao

2016.02.25

atual Executivo Municipal e à maioria que o suporta nesta Assembleia Municipal que é tempo de continuar a desenvolver Vila Cova de Perrinho e todo o Concelho.”-----

No uso da palavra o Sr. Dr. Reinaldo de Almeida Pinheiro, após cumprimentar todos os presentes, designadamente o Sr. Dr. David Loureiro, proferiu a seguinte intervenção que se transcreve conforme documento entregue: “A propósito da votação do orçamento, apresentou V. Ex.^a, senhor Presidente da Assembleia Municipal, na última sessão, uma declaração de voto, tendo como objetivo, entre outros, a preservação de memória futura.-----

Fui seguindo com atenção o teor dessa declaração de voto, convicto de que a particular posição que V. Ex.^a assume na Assembleia Municipal, de todo em todo diversa de um qualquer outro membro, constituiria um fator suficientemente forte para resistir a eventuais desejos de populismo fácil e calculista.-----

Porém, à medida que a sua intervenção foi avançando, afastando-se de uma simples e linear declaração de voto para se confundir com uma verdadeira e desajustada intervenção de fundo, comecei a recear que a minha legítima expectativa seria infundada.-----

O meu receio nada tem de pessoal, mas apenas e só a vez, com a necessária defesa da dignidade de uma instituição que se designa de Assembleia Municipal, dignidade essa que sempre haverá de prevalecer sobre circunstâncias de momento.-----

Cheguei, imagine-se, a pensar que o meu desconforto perante o sentido da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal não seria partilhado pelos restantes membros da Assembleia e que eu próprio estaria a fazer uma interpretação desadequada, fruto de um excesso de zelo.-----

Eis senão quando é o próprio interveniente a sublinhar, passo a citar - “Esta declaração de voto reconhece conscientemente o risco que corre o Presidente da

2016.02.25

Assembleia Municipal de ser interpretada como estando a imiscuir-se na luta partidária, descendo da sua posição de imparcialidade de que se reveste a sua função” (fim de citação).-----

Aí fiquei mais tranquilo, pois não estava a fazer uma interpretação meramente pessoal, própria de um qualquer maniqueísta confesso.-----

Mas também fiquei muito incomodado, porque V. Ex.^a, senhor Presidente, não foi capaz de conciliar o seu pensamento que acabo de citar, aliás, correto, com o ato que veio a praticar.-----

Não vale tudo, mesmo em política, e a declaração de voto, assim desvirtuada, não teve outro escopo que não fosse “malhar” no anterior executivo, reproduzindo uma atitude que seria pertinente no âmbito de uma qualquer campanha eleitoral, mas pouco aceitável no atual momento.-----

Fica para a história, e aí também eu participo na assunção da importância das atas, enquanto garantia da memória futura.-----

Por aqui me quedaria, pois pretendi, antes de mais, preservar a boa imagem da Assembleia Municipal, intrinsecamente ligada à atuação do seu Presidente.-----

Não resisto, porém, a elencar duas notas sobre o conteúdo da Declaração de Voto.-----

Nela se afirma que alguém vem agora, na oposição, querer fazer vingar pontos de vista que não acolheu enquanto no poder.-----

É pena esta visão unilateral da realidade, pois também se pode dizer que o atual executivo não põe em prática, agora, aquilo que, na oposição, tão persistentemente defendia.-----

Esta é a perspetiva da opinião pública, sendo perfeitamente dispensável que seja a própria classe política, já tão desacreditada, a vir conferir laivos de autenticidade ao anátema que a atinge.-----

2016.02.25

Intolerável é, ainda, a referência ao “betão” como sendo algo de condenável e gerador dos impostos suportados pelos munícipes.-----

Se ao referir-se a tal “betão” está a denegrir as grandes obras levadas a efeito pelos anteriores executivos, então é caso para dizer que o tiro saiu pela culatra.---

Com efeito, ninguém de bom senso pode contestar a importância dessas obras para o Concelho, tão carente que estava de infra-estruturas que transformassem a sua face e o colocassem ao nível dos restantes.-----

Qualquer Valecambrense que se preze não deixará de ficar contente se o atual executivo ainda venha a concretizar obras de igual ou semelhante alcance, agora desdenhosamente apelidadas de “betão”.-----

Em linguagem que todos entendem, imposto é o tributo que o Estado ou as Autarquias Locais impõem às pessoas, para que possam atender às despesas públicas.-----

E, que me conste, essas despesas não se circunscrevem à simples manutenção dos serviços, mas também, à concretização de tais obras.-----

Dirijo-me, agora, ao Senhor Presidente da Câmara, nos seguintes termos:-----

O novo governo da República irá, certamente, cumprir algumas das promessas eleitorais que fez. Há, aliás, referências a tais intenções por parte de alguns responsáveis ministeriais.-----

É público que a Ministra da Justiça pretende rever o mapa judiciário e que o Ministro da Administração Interna admite fazer o mesmo relativamente à reforma administrativa.-----

Trata-se de dois sectores de máxima importância para o nosso Concelho, que exigem uma cuidada atenção por parte do Município. A devolução das competências retiradas ao Tribunal Judicial, agora denominada Instância Local de competência genérica incluída na Comarca de Aveiro, e que não é mais do que a

2016.02.25

ante-Câmara da sua completa extinção, e a reposição das nove Freguesias do Concelho constituem preocupações dominantes.-----

Por isso, peço ao Senhor Presidente da Câmara Municipal o favor de informar se já foram desenvolvidos esforços no sentido de aproveitar esta rara oportunidade.

Se sim, quais? Se não, porquê?-----

Interveio o Sr. José António Abrantes Soares de Almeida que cumprimentando a Mesa, saudou o Sr. Presidente da Assembleia pela descentralização das sessões da Assembleia que tem levado a efeito neste mandato e, designadamente, por realizar esta sessão em Vila Cova de Perrinho. Cumprimentou ainda todos os membros da Assembleia, e em especial o Sr. Dr. Almerindo Santos anfitrião desta sessão, bem como o Sr. Dr. David Loureiro e os restantes presentes. Referiu a presença do Sr. Urgel Costa antigo Presidente da Junta e do Sr. Manuel Campos Presidente da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho entre o público.-----

Em nome da bancada do CDS/PP saudou a população da freguesia de Vila Cova de Perrinho e os Autarcas pelo enorme trabalho desenvolvido e que continuam a desenvolver nesta freguesia, o que ficou bem expresso nas palavras do Dr. Almerindo Santos. Julga que as freguesias e os territórios não se medem em termos quantitativos pela sua dimensão, quer seja pela área que ocupam, quer seja pela população, como aliás tem acontecido erradamente em muitas situações, como foi o caso da reforma administrativa. Mede-se mais pela qualidade da sua gente. E Vila Cova é bem a prova do que acaba de referir, é uma freguesia com uma dimensão humana superior, com uma capacidade económica muito forte, que está bem patente nas empresas que são referência internacional e que ali se localizam. O movimento associativo também tem sido uma característica da freguesia apesar da pouca população, que o longo dos anos tem feito com que diversas atividades ali mantenham, graças às pessoas

2016.02.25

que se tem associado para defender o património cultural desta terra. Saudou e agradeceu às pessoas da freguesia por tudo o que têm feito em prol do Concelho. Demonstrou grande apreço pelo resultado do último *Ranking* do Índice Municipal de Transparência relativo a 2015, felicitando o Executivo pelos excelentes resultados alcançados. O Concelho de Vale de Cambra ficou posicionado em quinquagésimo terceiro (53.º) lugar, num conjunto de 308 Municípios, o que significa que só dezassete por cento (17%) dos Municípios do País demonstraram uma melhor transparência do que Vale de Cambra. Oitenta e três por cento (83%) dos Municípios têm, infelizmente, um nível de transparência pior que o de Vale de Cambra. Informou dos seguintes resultados na região do Entre Douro e Vouga: Vale de Cambra – 53.º, Oliveira de Azeméis – 148.º, Santa Maria da Feira – 178.º, Arouca – 232.º e São João da Madeira - 247.º. A capital do Distrito (Aveiro) ficou em 205.º lugar. A sua bancada congratula-se com o excelente resultado. Isto resulta duma avaliação que foi feita da informação que é disponibilizada ao cidadão e é particularmente importante na área da administração pública porque os cidadãos são os clientes das Autarquias. Foram usados setenta e seis indicadores ao nível de sete dimensões, sendo que Vale de Cambra conseguiu uma pontuação de 60,85 dando um excelente lugar no *ranking*, facto que hoje é lembrado. Na última sessão, teve particular prazer em referir o excelente desempenho financeiro que foi reconhecido no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, ao nível nomeadamente do índice de endividamento, dos prazos de pagamento, ou seja da contribuição que o Executivo tem dado para a consolidação das contas municipais. A imprensa também publicou há dias um *ranking* dos Concelhos que mais IRS devolveram às suas populações e Vale de Cambra figura em trigésimo (36.º) lugar, o que atendendo até à sua dimensão e ao número de Municípios que tem é uma posição muito acima daquilo que é a média nacional. A questão da transparência é fundamental para a sua bancada,

2016.02.25

até porque a sua candidatura defendeu e fez dela uma bandeira durante a campanha eleitoral. Assim, registam e felicitam o Executivo Municipal pelo excelente desempenho alcançado. -----

Tendo chegado à reunião o Sr. Armindo Vasconcelos de Pinho, pelas dezanove horas e quarenta minutos, foi verificada a sua identidade e legitimidade, conforme Auto de Posse lavrado, após o que participou nos trabalhos da sessão.-----

De seguida, usou da palavra o Sr. Dr. António de Pina Marques que, após cumprimentar todos os presentes, em nome da bancada do PSD apresentou um voto de congratulação pela visita de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, na sessão de encerramento do Roteiro para uma Economia Dinâmica, que ocorreu a 17 de dezembro de 2015, em que foram muito justamente condecorados dois ilustres empresários Valecambrenses – o Sr. João Paulo Martins da Silva, da JPM, e o Sr. Pedro Jorge Pinho Oliveira de Araújo, da Polisport – pessoas que referenciam, homenageiam e a quem auguram os maiores êxitos empresariais e pessoais.-----

No uso da palavra o Sr. Eng.º Afonso da Silva Almeida, após cumprimentar os presentes, agradeceu à população de Vila Cova de Perrinho o facto de terem facultado o Centro Cívico para a realização desta sessão, o que lhe é familiar porque pelo menos duas vezes por ano utiliza este local por outras razões. Saudou todos os Autarcas que geriram os destinos de Vila Cova de Perrinho, desde o 25 de abril, e outros que não conheceu, pelo que fizeram por esta freguesia algo distante, entre serras, por vezes esquecida, mas que graças ao dinamismo dos seus Autarcas hoje tem um arruamento digno de se ver, um exemplo para o Concelho. Pelo menos nas artérias principais do lugar. Os Autarcas pautaram pelo dinamismo, a quem dão os parabéns. -----

2016.02.25

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara referiu que tem sido lema da sua bancada (PS) fazer política de interesse comum, de interesse dos cidadãos Valecambrenses, para melhor os servir, sempre com uma postura construtiva. E nessa base, com este espírito, referiu que, na última sessão, uma das suas últimas referências foi ao lago do Parque Dr. Eduardo Coelho, propôs agora que, para evitar o assoreamento que se tem vindo a verificar ao longo dos anos, e que nos últimos dias se acentuou, a construção de umas comportas, para que no pico do inverno as mesmas sejam abertas evitando esta situação. O inverno tem sido acentuado é certo, mas se fossem tomadas algumas medidas preventivas ao longo do tempo, de acordo com o que tem vindo a sugerir, talvez em algumas situações a desgraça não teria sido tão grave. Referenciou ainda a redução da iluminação, por uma questão económica, em média de quatro para um projetor, nas ruas que frequenta à noite, acontecendo que a partir dessa hora algumas passadeiras ficam com iluminação insignificante. Deveria haver o cuidado de pelo menos junto às passadeiras manter a iluminação. Alertou também que a passadeira junto à rotunda da Escola Secundária chega a estar completamente às escuras, dado que as lâmpadas fundem com muita frequência.-----

Embora tenha sido aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Vítor Pina, quis deixar à Mesa um voto de pesar que trazia escrito.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, cumprimentou todos os presentes e agradeceu ao Dr. Almerindo Santos a receção no Centro Cívico de Vila Cova de Perrinho. Saudou toda a população de Vila Cova de Perrinho.-----

Referiu o mau tempo sentido uns dias antes no País e no Concelho, com centenas de ocorrências em todo o concelho, uma situação difícil para todos - para as populações, para os Bombeiros, para a GNR, para as equipas no Município que estiveram no terreno e que foram verdadeiramente incansáveis,

2016.02.25

para as Juntas de Freguesia que estiveram também no terreno a trabalhar no sentido de socorrer quem necessitava e a resolver os problemas imensos que surgiam “de todo o lado, a toda a hora, de dia ou de noite”. Foi um momento verdadeiramente difícil. Por motivos de saúde nessa altura não pode acompanhar os trabalhos, pelo que publicamente agradeceu a duas pessoas que estiveram no terreno de dia e de noite a coordenar as equipas no sentido de minimizar os problemas que iam surgindo – o Sr. Vice-Presidente que o substituiu e o Sr. Pedro Magalhães. Informou que ainda há problemas por solucionar e que ainda demorarão algum tempo a resolver. Feito um primeiro balanço, os prejuízos rondam o meio milhão de euros. Ainda falta contabilizar algumas situações. Existem de facto muitos danos e problemas para resolver ao longo de todo o Concelho, pelo que apelou à compreensão das Juntas de Freguesia, que sabe que existe e é grande, e da população, que também nestes momentos difíceis foi de extrema generosidade. Mesmo com situações de pânico à porta foram compreensivos e foram colaborantes. Deixou um agradecimento a todos quantos colaboraram com a Proteção Civil, pelo esforço e por tudo o que foi feito no apoio às solicitações.-----

Fazendo referência à intervenção do Sr. Dr. Almerindo Santos, disse ao Dr. Almerindo, à população de Vila Cova de Perrinho e à União de Freguesias que, após terem passado dias complicados, pois ao contrário do que alguns pensam “não é tudo um mar de rosas”, de facto a situação pela qual passaram não foi fácil, o Sr. Dr. Almerindo pode testemunhar o espírito colaborativo, de entre-ajuda e solidariedade. A Câmara obviamente quer fazer obra e estar ao lado das populações. Acrescentou que o Sr. Dr. Almerindo não foi muito reivindicativo na sua intervenção. Conversam periodicamente sobre as necessidades da União de Freguesias e de Vila Cova de Perrinho, em particular, mas também com as restantes Juntas de Freguesia pelo que sabem quais as suas preocupações e

2016.02.25

necessidades e o que está ao alcance da Câmara. É justo fazer uma referência particular ao fantástico espírito de colaboração de todas as Freguesias, que têm sido incansáveis e preocupadas em trabalhar em conjunto, e a esse nível a União de Freguesias é um exemplo que importa referir. -----

Quanto à Rua Rossio – Pena referiu que os trabalhos foram iniciados e têm sido executados de forma faseada. Quis sossegar a União de Freguesias e a população informando que essa obra, a mais desejada e necessária no momento, terá brevemente bom desfecho, com articulação entre as entidades Câmara Municipal e União de Freguesias. -----

Em resposta ao Eng.º Afonso da Silva Almeida, disse que os dias complicados que tiveram, de facto, potenciaram e aceleraram o assoreamento do lago no Parque da Cidade. É um problema que vem muito de trás, de uma conceção deficiente da obra. Informou que, há cerca de uma semana, esteve reunido com o Arquitecto Elói, que projetou o Parque da Cidade, e estiveram a ver os danos provocados pelo mau tempo, no sentido de encontrar soluções, as quais passam pela construção de uma comporta que permita o desassoreamento constante do lago. Poderia ser desassoreado agora, mas custa uns largos milhares de euros porque estão lá depositados neste momento milhares de metros cúbicos de inertes, com um problema acrescido de acessibilidade, uma vez que não há acesso a camiões e qualquer camião que entre ali vai provocar estragos. Mas não se afigura qualquer outra solução que não seja de correr o risco e recorrer à contratação de uma empresa que faça esse tipo de serviço. Ele está no momento agravado com o enorme fluxo de água e inertes que vieram também da Ribeira de Vila Chã e que fez com que, havendo um estrangulamento a juzante, impedisse que a água pudesse passar por baixo da via, o que cortou a via de acesso ao Parque da Cidade, a ponte. Acrescentou que estão a inventariar outros danos no

2016.02.25

Parque, designadamente a destruição das margens do Rio. Este foi o alerta principal do Sr. Eng.º Afonso Almeida, o que agradeceu.-----

Quanto à iluminação das passadeiras disse não saber a que horas o Eng.º Afonso se referia, acrescentando que poderá acontecer em alguns pontos do Concelho, especialmente na parte mais urbana uma ou outra que não esteja convenientemente iluminada. Esse facto pensa ser do conhecimento dos serviços, sendo importante resolver essa situação. A partir das 11h30m há uma redução do fluxo e do número de luminárias acesas. Se em determinadas zonas se justifique ter mais luzes acesas, acha que tal deverá ser feito.-----

Disse congratular-se com a intervenção do Sr. Dr. António Pina Marques no que se refere à vinda de Sua Excelência o Presidente da República a Vale de Cambra, recordando que numa sessão anterior foi feita mais ou menos em jeito de crítica velada ao Executivo o facto de virem muitos Membros do Governo a Vale de Cambra, de virem várias entidades externas e estranhas ao Município. Estranha que agora com esta visita a bancada do PSD venha aqui fazer um público reconhecimento. Agradeceu com toda a sinceridade esse reconhecimento. O desafio foi lançado a Vale de Cambra e em boa hora o aceitaram, associando-se à Presidência da República e ao Senhor Presidente da República, no sentido de acolher em Vale de Cambra o encerramento do Roteiro para uma Economia Dinâmica. Foi um momento importante para Vale de Cambra, que permitiu que esta sentisse um reconhecimento por parte do mais alto magistrado da nação, com a visita ao Grupo ARSOPI, reconhecendo a importância para a economia da Região e também do País, e depois a “cereja no topo do bolo” com a condecoração de dois ilustres Valecambrenses - Sr. José Paulo, da JPM e Sr. Pedro Araújo, da Polisport. Teve a oportunidade de os felicitar no momento da cerimónia, também agora felicita publicamente estes dois fantásticos jovens empresários com grande capacidade e dinâmica, associando-se ainda à

2016.02.25

homenagem à ARSOPI, pois é também o expoente máximo daquilo que é a grande capacidade da metalomecânica e da indústria do nosso Concelho. -----

Ao Dr. Reinaldo Pinheiro agradeceu a sua intervenção quanto à Justiça, acrescentando que dois dias antes esteve reunido com o Conselho de Gestão da Comarca onde abordaram essa questão que é de facto pertinente no que diz respeito ao que é o Mapa Judiciário e ao “roubo” que foi feito ao Concelho de Vale de Cambra. Em reunião alargada com os vários agentes de justiça, designadamente com o Senhor Juiz Presidente (ali na qualidade de técnico de justiça, Representante do Procurador da República) ficou decidido que farão brevemente um pedido de audiência à Senhora Ministra para lhe fazer chegar uma missiva (a elaborar pelo Presidente da Delegação da Ordem dos Advogados) no sentido de manifestar a nossa preocupação e a nossa vontade em ver a justiça mais próxima dos cidadãos. Vão assim aproveitar a abertura que a Senhora Ministra deu, ao contrário da anterior Ministra da Justiça que era completamente inflexível e que prejudicou claramente Vale de Cambra. Vale de Cambra neste momento sente-se prejudicada, é importante retomar essa questão porque ela com o Governo anterior estava claramente perdida e não havia vontade para inverter o que foi uma decisão do Governo de então. Em relação a esta matéria começaram já a trabalhar com o Ministério da Justiça fornecendo alguns pontos que são entendidos como importantes e fundamentais para a justificação daquilo que é a preocupação de Vale de Cambra nomeadamente com a questão dos transportes, numa resposta dada muito recentemente ao Gabinete da Senhora Ministra. Esperam então no seguimento daquela reunião o envio dessa missiva com respetivo pedido de audiência.-----

Ainda sobre a intervenção do Sr. Dr. Reinaldo Pinheiro quando este disse que o atual executivo não põe em prática o que defendia na oposição, referiu que isso não corresponde à verdade. Tem procurado ser coerente e fazer no exercício das

2016.02.25

funções aquilo que era a sua preocupação enquanto estava na oposição, nomeadamente no que diz respeito à questão dos impostos. Disse que mantiveram a devolução de 20% da participação que o Município tem na taxa do IRS; aplicaram o IMI familiar com reduções de 10%, 15% e 20% para famílias com um, dois, três ou mais filhos; pelo terceiro ano consecutivo mantiveram as tarifas de abastecimento de água, saneamento, águas residuais e RSU; isentaram de derrama as empresas cujo lucro tributável sujeito e não isento de IRC em 2015 não ultrapassou os 150mil euros e reduziram em 10% a derrama das empresas com lucros acima dos 150mil euros; isentaram do pagamento de derrama durante dois anos as empresas que se venham a instalar no Concelho e que criem cinco ou mais postos de trabalho; aprovaram um novo Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, que reduziu significativamente as taxas de urbanização, com reduções que oscilam entre os 20% e os 50%; reduziram significativamente a dívida municipal, equilibrando as finanças colocando novamente o Município como bom pagador. São situações importantes para os Municípios, importantes para a estabilidade do Concelho, para a capacidade de investimento que o Município não tinha e que agora começa a ter. Felicitando o Sr. Vice-Presidente que tem o Pelouro das Finanças, acrescentou ter orgulho em dizer que, neste momento, Vale de Cambra é um Concelho exemplarmente pagador, que “paga a meia dúzia de dias”, cumprindo com todas as suas obrigações, o que é motivo de orgulho. O betão é importante sim, as obras são importantes sim, mas mais importante que isso é ter uma Câmara com as contas em dia e uma menor sobrecarga de impostos municipais, estando claramente e sempre ao lado dos Municípios.-----

No uso da palavra o Sr. Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho referiu que lhe deu grande satisfação ouvir o que disse o Sr. Presidente da Câmara sobre as

2016.02.25

finanças da Câmara. Fica o registo do agrado da bancada do PSD - finalmente têm tudo em dia, portanto deixou votos de um bom e profícuo trabalho.-----

Quanto às críticas do PSD por seu intermédio sobre as visitas ministeriais, disse não ter feito nenhuma crítica, apenas perguntas legítimas para saber o que os Senhores Ministros vieram cá fazer. Pode o Sr. Presidente da Câmara contar com a bancada do PSD para dar luz e brilho às visitas que forem úteis e que tragam benefícios para Vale de Cambra. -----

Alertou para a falta de visibilidade na passadeira junto à rotunda do Moradal devido a um arbusto no separador central. A visibilidade é prejudicada para os condutores que vão na direção Vale de Cambra – Algeriz, que não conseguem ver os peões que entram na passadeira. -----

Neste momento, o Sr. Presidente da Assembleia, Eng.º Rui Manuel Martins de Almeida Leite referiu que a Assembleia Municipal tem levado a efeito exposições nos Paços do Concelho, sendo que as fotografias dos ex-Presidentes têm perturbado a qualidade das mesmas. Informou ter já falado com todos os Presidentes vivos ali representados, e com a família nomeadamente do Sr. Álvaro Pinho, no sentido da retirada excepcional das fotografias na altura das exposições para dar outro ar. Desta vez, apesar de já se ter pedido para colocar por ordem cronológica as fotografias, irá aproveitar a exposição da Gabriela Albergaria por altura do 25 de abril para levar a efeito essa situação, que a si o envergonha.-----

Respondendo ao Sr. Dr. Reinaldo Pinheiro, referiu saudar muito o 25 de abril porque felizmente existe a possibilidade do contraditório, mas tem para si que ter coragem e fidelidade à verdade factual em Vale de Cambra é algo que irá ser julgado pelas gentes da nossa terra. Foi com este compromisso que se apresentou ao concelho e a ele sempre será fiel e mereceu a escolha das gentes da nossa terra. Se quer partidarizar, aqui está perfeitamente à-vontade pois a bancada pela qual foi eleito não se pronunciou, não se sentiu. Não deve estar

2016.02.25

habituação a esta independência e acredita que se o Dr. Reinaldo falou em nome da sua bancada, a este e à respetiva bancada esta posição deve incomodar.-----

No uso da palavra o Sr. Dr. José António Abrantes Soares de Almeida começou por dizer que a sua intervenção é meramente pessoal, e não quer que seja interpretada como uma crítica partidária mas como algo que, podendo não parecer de interesse do concelho mas apenas de âmbito nacional, o é. Manifestou algum desconforto e protesto pela decisão tomada recentemente pelo Governo de aumentar o imposto sobre os produtos petrolíferos porque um concelho como Vale de Cambra, que tem uma área relativamente longa, um concelho que como outros da mesma dimensão, não têm dimensão crítica para ter uma boa rede de transporte públicos, naturalmente que as pessoas do concelho, e fundamentalmente da periferia, nas suas viagens que têm de fazer, a maior parte delas diariamente para a sede do concelho ou próximo da sede, onde estão as empresas industriais e as atividades comerciais e serviços onde trabalham, têm aqui um custo acrescido. Quando se tem discutido o problema demográfico e a queda da população que acontece em Vale de Cambra e, que também acontece noutros concelhos similares, isto é mais uma machadada na resolução da questão demográfica. É uma medida muito negativa, essencialmente para a população do que se chama de província. Com os impostos que pagam estão a subsidiar os transportes públicos para as pessoas que estão na Grande Lisboa e no Grande Porto, e em outras regiões mais centrais deste País. Com este acréscimo de imposto irão contribuir para pagar isso, suportando cada um dos presentes este custo acrescido.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

1. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C),

2016.02.25

DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO: Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, encontra-se presente para apreciação, informação escrita, datada de quinze de fevereiro, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município e respetiva situação financeira, no período compreendido entre o período de um de novembro de dois mil e quinze a nove de fevereiro de dois mil e dezasseis.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva referiu que procuraram ser exaustivos na informação apresentada à Assembleia Municipal, contando com um rol de atividades e iniciativas. Destas destacou a assinatura do Contrato-Promessa de Compra e Venda do Edifício denominado Cinema de Vale de Cambra. Há, neste momento, um compromisso formal para a sua aquisição e iniciou-se o seu pagamento, sendo que até ao mês de agosto estará integralmente pago e na posse do Município. Pensa que esta notícia é digna de registo, implica um esforço financeiro, mas um esforço controlado. -----

Quanto às outras situações vertidas na informação municipal, mostrou-se disponível para prestar algum esclarecimento que a Assembleia entenda necessário.-----

No uso da palavra o Sr. Dr. António Fernando de Pina Marques referiu que estão em Vila Cova de Perrinho local onde a Zona Industrial do Rossio representa um dos maiores potenciais desenvolvimento industrial do Concelho. A formação dos Técnicos Superiores para as unidades industriais passa pelo ensino superior. O ensino superior é um fator de grande desenvolvimento de qualquer Município quer pela captação de muitos jovens, quer pela fixação de jovens, o que para Vale de Cambra tem muito significado dada a perda de população que tem vindo a registar.-----

2016.02.25

Interrompeu, neste momento, o Sr. Presidente da Mesa perguntando se esta matéria consta da informação municipal apresentada, e se a mesma não deveria ter sido apresentada no Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Retomando a palavra **o Sr. Dr. António Fernando de Pina Marques** respondeu que como se trata da atividade municipal queria que o Sr. Presidente da Câmara fizesse um ponto de situação sobre a instalação do ensino superior em Vale de Cambra. -----

Questionou ainda o Sr. Presidente da Câmara quanto às perspetivas e projetos a desenvolver no antigo edifício do cinema, cujo contrato-promessa de compra e venda foi assinado, saudando o facto deste, em agosto, vir a estar já na posse da Câmara Municipal. -----

Sobre o Quadro Comunitário Portugal 2020, perguntou quais as perspetivas que tem para Vale de Cambra no aproveitamento dos apoios disponíveis.-----

O Sr. Presidente da Mesa, Eng.º Rui Leite, referiu ter dificuldade em enquadrar as perguntas do Sr. Dr. António Fernando Pina Marques no ponto em apreciação, solicitando-lhe que numa próxima vez as coloque no Período de Antes da Ordem do Dia, uma vez que estas matérias não constam do documento apresentado. Solicita essa disciplina numa próxima sessão.-----

O Sr. Dr. António Fernando de Pina Marques pediu desculpa pela má interpretação, acrescentando que numa anterior sessão o Sr. Presidente da Mesa remeteu para o ponto da Apreciação da Informação Municipal questões sobre a atividade da Câmara, pelo que entendeu que este seria o momento indicado.-----

O Sr. Presidente da Mesa referiu estarem esclarecidos, que são questões mencionadas na informação municipal, e passou a palavra de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu que, em relação ao ensino superior, têm divulgado alguma informação, não é novidade os contactos estabelecidos com o

2016.02.25

IPP (Instituto Politécnico do Porto) e com o ISEP (Instituto Superior de Engenharia do Porto) no sentido de se abrirem os cursos técnico profissionais superiores. De momento, a informação mais recente que existem dois cursos aprovados para Vale de Cambra. Foram pedidos cinco cursos, aqueles que as empresas manifestaram maior necessidade, estando dois aprovados, falta agora a consubstanciação da instalação desse mesmo ensino superior, para que possa arrancar no próximo ano. Têm estado em conversação com as instituições de ensino superior. Estão também em contacto com a Universidade de Aveiro no sentido de funcionarem em Vale de Cambra alguns cursos ministrados por esta Universidade e pelo Pólo instalado em Oliveira de Azeméis. Informou que nessa semana foi assinado um Protocolo de Colaboração com a Universidade do Porto. Estão em permanente contacto com as Universidades no sentido de as sensibilizar, não é de um dia para o outro que conseguem a abertura de cursos do ensino superior em Vale de Cambra, de qualquer forma têm feito “operações de charme” junto das universidades no sentido de os sensibilizar para a importância do tecido empresarial e da vontade das empresas em ter o ensino em Vale de Cambra. Assim que existam novidades dará nota do mesmo.-----

Em relação ao Quadro Comunitário e ao Portugal 2020, inicialmente a primeira notícia que veio para o exterior é que tinha sido muito mau para Vale de Cambra, que era miserável a contratualização com a Área Metropolitana do Porto. Deu nota disso, quer na reunião de Câmara, quer através das notícias vindas a público, quer na Assembleia municipal, não escondeu o seu desconforto, o desconforto dos Municípios da AMP em relação ao que foi a contratualização. Mas também disse na altura que outras portas se abririam e naturalmente irão ter com certeza algumas boas oportunidades. Não quis fazer referência àquelas que ainda não estão fechadas, ainda assim referiu que o Município ao nível da contratualização para o ensino conseguiu fixar uma verba de dois milhões e meio de euros, um

2016.02.25

investimento de três milhões com um co-financiamento de dois milhões quinhentos e cinquenta mil euros para o ensino, vertido no mapeamento da educação, já público. Ao nível da cultura o mapeamento não ficou fechado, encontram-se já definidas as linhas orientadoras às quais os Municípios poderão eventualmente recorrer. Informou ter tido uma reunião com o Diretor de Cultura do Norte na qual defendeu esse princípio. No que se refere à saúde o mapeamento era estanque, foi a Administração Regional de Saúde (ARS) que o fez, portanto foi imposto e não houve a oportunidade dos Municípios manifestarem a sua vontade em incluir algum equipamento. Há de momento, documentos em cima da mesa – os PEDUS que estão a ser trabalhados, não estão fechados. Há alguns Municípios que já têm o processo pronto, Vale de Cambra tem o processo praticamente concluído já tendo sido feita a submissão do documento. No documento foram relativamente ambiciosos, numa verba de 386 milhões de euros a distribuir por 29 Municípios, não interessava apresentar projetos de 100 ou de 150 milhões de euros pois jamais conseguiriam lá chegar, havendo também a componente do auto-financiamento que não conseguiriam cumprir. São alguns milhões que propuseram ao nível dos PEDUS nas várias vertentes, do que darão nota quando o documento for validado e assinado o contrato com a CCDR-N. ----- Informou ainda que foi assinado recentemente com o Senhor Primeiro-Ministro e Senhor Ministro da Agricultura o financiamento das DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária, que tem uma verba contratualizada para financiar projetos no âmbito dos sete Municípios que integram a ADRIMAG, assegurando-se o financiamento de alguns milhões de euros. No dia oito terá lugar uma reunião que vai fechar a estratégia do PROVERE, assente em projetos âncora que estão a ser definidos. Naturalmente depois tem de se fazer a submissão da candidatura, sendo que haverão quatro a seis PROVERE's que serão candidatados e depois em função da verba disponível será feita a afetação do montante. Vale de Cambra

2016.02.25

vai apresentar um valor de candidatura na ordem dos 2,5 milhões de euros, um valor exequível e sério. Informou ainda que foi presente a reunião de Câmara de 23 de fevereiro, um pedido de parecer prévio, que tem que ver com o PROVERE, para elaboração de um projeto para a valorização do Rio Caima e do desenvolvimento do Turismo ativo, que é já do conhecimento público, no sentido de começar com a valorização do Caima desde a Praia Fluvial e, se possível, até à Freita, embora numa fase inicial seja até à Barragem Eng.º Duarte Pacheco. Vão fazer forte pressão para que este seja considerado um projeto âncora, estratégico do PROVERE, e que seja elaborado um bom projeto que seja dinamizador da economia do concelho de Vale de Cambra. Se conseguirem reunir esforços conjuntos conseguirão avançar com o mesmo.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Informação Municipal datada de quinze de fevereiro de dois mil e dezasseis.-----

2. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO DE 2015 E DO PLANO DE

ATIVIDADES PARA 2016: O Sr. Dr. David Luís Loureiro, na qualidade de Presidente cessante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, apresentou o Relatório de Atividades de 2015 desta Comissão, bem como o Plano de atividades para 2016. Recorreu ao apoio de uma apresentação em *power point*, cujos slides se arquivam na pasta “Documentos das Sessões”.-----

Informou que os Membros da Assembleia Municipal poderão fazer chegar, via e-mail, sugestões de atividades a desenvolver no corrente ano.-----

Informou ainda que, solicitou eleições para o cargo de Presidente da Comissão, cargo que exerceu durante 17 anos, e que agora abandona em virtude de ter abraçado uma outra atividade profissional, num outro concelho. Agradeceu a todas as pessoas que ao longo destes 17 anos estiveram ao seu lado e o ajudaram. Acrescentou que a CPCJ fica muito bem entregue, sendo que a

2016.02.25

Presidente da Comissão é a Eng.^a Catarina Paiva, e a secretária a Dra. Sofia Ferreira, às quais deseja as maiores felicidades, mostrando-se disponível para colaborar naquilo que estas entendam necessário.-----

Interveio o Sr. Eng.º Afonso da Silva Almeida dando os parabéns aos Sr. Dr. David Luís Loureiro pelo trabalho que apresentou, que é meritório. É uma pessoa que se dedica “de alma e coração” a este tipo de causas. Em nome da bancada do PS agradeceu aquilo que, ao longo de 17 anos, fez ao servir o concelho de Vale de Cambra e particularmente aqueles que mais precisaram. Por outro lado, desejou-lhe o maior sucesso pois, quem trabalha com a dignidade e transparência com que o Dr. David Loureiro trabalha, merece esse sucesso. Desejou também o maior sucesso à Eng.^a Catarina Paiva, pois substituir o Dr. David Loureiro nesta missão não é fácil, deseja que o faça com toda a justiça porque as pessoas que a CPCJ protege merecem.-----

O Sr. Dr. José António Abrantes Soares de Almeida disse reiterar as palavras que o Sr. Eng.º Afonso Almeida proferiu. Manifestou grande respeito por esta organização – a CPCJ. Agradeceu ao Dr. David Loureiro todo o trabalho, dedicação e empenho que dedicou à causa e às crianças de Vale de Cambra, nestes últimos anos. Desejou as maiores felicidades à Eng.^a Catarina Paiva e à sua equipa e o maior sucesso nessa atividade. Todos sabem bem a importância de proteger as crianças e fundamentalmente as crianças que estão em risco e tentar inverter a tendência de risco que existe nelas, principalmente porque estão a falar de crianças e as crianças merecem toda a nossa consideração e toda a nossa proteção, e em segundo lugar porque é também que nesta fase da vida que, a marginalização e exclusão social dos jovens pode começar a gerar um potencial de insegurança para o futuro, que contamina e que se ramifica, e aí, evitando estas situações, também teremos a ganhar porque teremos uma

2016.02.25

sociedade mais segura, se hoje, de forma preventiva protegermos as crianças e fazer-mos com que elas tomem um caminho e um rumo diferente. -----

Perguntou se o nível de risco aqui em Vale de Cambra é superior ou inferior, face a outros concelhos com idênticas características, tendo em conta os números absolutos apresentados.-----

O Sr. Dr. Reinaldo de Almeida Pinheiro referiu subscrever tudo o que foi dito quanto a esta matéria, quer pelo Eng.º Afonso quer pelo Dr. José Soares. Disse saber bem a dificuldade disto, pois ele e o Dr. Pina Marques já foram Juizes Sociais e dirimiram questões de violência doméstica e do problema que impende sobre as crianças. Acrescentou que nem sempre os elementos estatísticos apresentados reproduzem a realidade. A violência doméstica é um crime público, o que significa desde logo, entre outras particularidades, o problema da sua denúncia, ou a desnecessidade da denúncia, a obrigatoriedade de serem apresentados estes casos. Os crimes públicos como é a violência doméstica tem este problema, depois de despoletado o processo jurídico de ilícito criminal não é possível haver desistência. Isto tem toda a importância porque as pessoas sabem disso e tendem a esconder as situações por razões de medo de represálias, etc. Isto para dizer toda a dificuldade de todo este processo, que é tremendamente complexo.-----

Agradeceu ao Dr. David Loureiro e desejou boa sorte à nova Presidente.-----

No uso da palavra a Sra. Vereadora, Eng.ª Maria Catarina Lopes Paiva, após cumprimentar os presentes, agradeceu ao Dr. David Loureiro todo o empenho que demonstrou ao longo destes 17 anos. Trabalhou com ele ao longo destes 17 anos, desde que este assumiu as funções como elemento da CPCJ. Sempre gostou do trabalho por ele desempenhado. Tiveram as suas diferenças, pois quem se empenha em trabalhar tem sempre as suas diferenças, mas o objetivo de ambos foi sempre o interesse superior das crianças. Referiu que será difícil

2016.02.25

substituí-lo no cargo, até porque há muitas questões que tem consciência não estar por dentro, mas fará os possíveis para cumprir o melhor possível as funções. Certamente muitas vezes terá de lhe pedir ajuda. Terminou desejando as maiores felicidades para o seu novo cargo, que sinta a falta e regresse em breve.

À Sofia, seu braço-direito nesta nova situação, quis agradecer, foi uma proposta nova que lhe foi lançada, pensa que é um cargo um bocado pesado para os ombros de alguém jovem, mas pensa que ela irá resistir.-----

Lançou um apelo aos Membros da Assembleia que fazem parte da Comissão Alargada da CPCJ, referindo que têm um problema acrescido, têm de reunir todos os meses, pelo que propunha que quando não possam comparecer arranjem quem os substitua. A Lei prevê que a pessoa indicada em situação de impossibilidade possa nomear um substituto. Nas últimas reuniões só têm estado presentes os membros da Comissão restrita. -----

O Sr. Presidente da Câmara, José Pinheiro, agradeceu ao Dr. David Loureiro tudo o que fez por Vale de Cambra, pelas nossas crianças, por toda a sua dedicação em prol do bem estar e da tentativa de encontrar soluções para resolver problemas sociais complexos. Ainda bem que há pessoas como o Dr. David que ao longo de 17 anos se dedicou de alma e coração ao nosso concelho, aos nossos jovens e à nossa sociedade. Desejou ao Dr. David as maiores felicidades na nova missão que irá abraçar. -----

À Eng.^a Catarina Paiva disse que não é uma tarefa fácil pois na sua função lidará com problemas complexos, que requerem muita confidencialidade e muita assertividade, mas está certo que desempenhará da melhor forma a missão que acaba de assumir. Desejou-lhe as maiores felicidades nesta nova missão.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Rui Leite, em nome do concelho agradeceu ao Dr. David Loureiro tudo o que este fez. O sentimento de

2016.02.25

todas as bancadas ficou patente, assim como nas palavras do Presidente da Assembleia que agradeceu novamente o que fez pelo Concelho.-----

No uso da palavra o Sr. Dr. David Loureiro informou que no mês de Maio será realizado um Encontro Nacional onde poderão aferir todas as questões colocadas pelo Dr. José Soares. Informou que já foi remetido à Comissão Nacional o Relatório, que será expurgado por todas as CPCJ's e posteriormente compilado. Cada Concelho é um Concelho, tem os seus habitantes, as suas crianças. Vale de Cambra é um Concelho pequeno em termos de Comissão e têm cerca de 90 processos. Referiu a título de exemplo que o Concelho vizinho de Oliveira de Azeméis tem cerca de 300 processos, tendo na Comissão pessoas a trabalhar a tempo inteiro e tem reforço técnico. Vale de Cambra não tem, cada pessoa que tem assento na Comissão representa um serviço/organismo público, e está lá a título gratuito. As Comissões que têm mais processo tem reforço técnico e possibilidade de contratação de pessoal, coisa que Vale de Cambra não tem.-----
Informou que a partir de maio, poderão aceder ao site da Comissão Nacional e consultar os dados relativos a todos os Concelhos.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal referiu “o rei morreu viva o rei”, parabéns à Eng.^a Catarina que tenha bom sucesso, estão todos confiantes no seu bom desempenho. -----

Ausentou-se da sessão o Sr. Eng.º João Manuel Mateus Lameiras.-----

3. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO – deliberação da Câmara Municipal de 26 de janeiro de 2016: Presente a deliberação da Câmara Municipal de 26 de janeiro, pela qual remete para aprovação o Regulamento Municipal de Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração do Município de Vale de Cambra.-----

2016.02.25

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, informou que este regulamento já foi aprovado em reunião de Câmara, e é presente para aprovação da Assembleia Municipal.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, aprovar o Regulamento Municipal de Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração do Município de Vale de Cambra, ficando o original arquivado na pasta dos Regulamentos aprovados.-----

Ausentou-se da sessão, por momentos, o Sr. Dr. Carlos Alberto de Sousa Matos.-----

4. REVISÃO DO ACORDO DE PARCERIA/CENTRO REGIONAL DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (CRE.PORTO) – DESPESA PLURIANUAL – deliberação da Câmara Municipal de 10 de fevereiro de 2016:

Presente deliberação da Câmara Municipal datada de 10 de fevereiro, que refere que em sua reunião de 2015-10-20 foi deliberado aprovar o Acordo de Parceria acima identificado, com a revisão proposta e, considerando que tal importa a transferência de verbas do Município para a concretização dos respetivos objetivos e que, vai vigorar por tempo indeterminado, que se prolongará por mais de um ano económico, remete à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação da despesa plurianual, de acordo com a alínea c), do n.º1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e suas alterações.-----

Presente ainda o referido Acordo de Parceria.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, informou que este acordo estava em vigor, mas fruto da plurianualidade do compromisso financeiro que o mesmo acarreta, é presente à Assembleia para validação da plurianualidade da despesa. -----

2016.02.25

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e seis membros presentes, autorizar a despesa plurianual relativa à contribuição anual a pagar pelo Município de Vale de Cambra pela sua participação no Acordo de Parceria do CRE.Porto, que vai vigorar por tempo indeterminado, nos termos e com os fundamentos da deliberação de Câmara Municipal de dez de fevereiro.-----

5. ADRIMAG - ALTERAÇÃO DA QUOTA MENSAL A SUPORTAR PELO MUNICÍPIO - DESPESA PLURIANUAL – deliberação da Câmara Municipal de

10 de fevereiro de 2016: Presente deliberação da Câmara Municipal de 10 de fevereiro, pela qual emitiu parecer favorável à despesa relativa à quota a pagar mensalmente à ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira, no valor de € 500,00, por tempo indeterminado, pelo que o assunto é remetido à Assembleia Municipal para efeitos da aprovação da despesa plurianual.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro, informou que foi suprimida a mensalidade e foi alterado o valor da quota a pagar à Adrimag, tratando-se de uma despesa plurianual é presente à Assembleia para aprovação.-

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e seis membros presentes, autorizar a despesa plurianual relativa ao pagamento da quota mensal (€500,00) à ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira, nos termos e com os fundamentos da deliberação de Câmara Municipal de dez de fevereiro.-----

Declaração de voto do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Rui

Manuel Martins de Almeida Leite: “O voto a favor nesta matéria não comporta uma apreciação simples e restrita do ponto em si, mas tem um significado mais lato de responsabilização do Sr. Presidente da Câmara tendente a inverter a postura da entidade ADRIMAG de proximidade para com o Concelho vizinho e

2016.02.25

afastamento do Concelho de Vale de Cambra, comportamento mantido no passado por esta entidade, baseado em toda a informação que me foi transmitida. Representa também um pedido de reflexão ao Sr. Presidente da Câmara quanto à imagem institucional da sua presença nos órgãos desta instituição ADRIMAG, quando o seu colega do Concelho vizinho delegou a presidência numa terceira ou quarta figura e mesmo que seja a segunda é sempre a primeira dos últimos, o que me leva a indagar, até que ponto não deverá proceder de igual forma.-----

O sentido de voto favorável comporta este meu posicionamento e um pedido de reflexão que vai para lá de uma simples aprovação de uma despesa plurianual.”---

Reentrou na sala o Sr. Dr. Carlos Alberto de Sousa Matos.-----

6. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA (MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO) AO REVERENDO PADRE JOAQUIM JOSÉ MOREIRA DOS SANTOS - deliberação da Câmara Municipal de 26 de janeiro de 2016:

Presente deliberação da Câmara Municipal de 26 de janeiro, pela qual deliberou atribuir ao Reverendo Padre Joaquim José Moreira dos Santos a Medalha de Ouro do Município de Vale de Cambra e título de Cidadão Honorário de Vale de Cambra, nos termos do n.º 1, do artigo 2.º e artigo 4.º, Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vale de Cambra, remetendo para aprovação da Assembleia Municipal nos termos do n.º 1, do artigo 3.º do referido Regulamento.-----

O Sr. Presidente da Câmara, José Pinheiro, referiu que no seguimento da recomendação feita na Assembleia Municipal, a proposta de atribuição da Medalha de Ouro do Município foi por si presente a reunião de Câmara de 26 de janeiro de 2016, em que se referiam alguns dos atributos e qualidades, dos méritos do Reverendo Padre Joaquim José Moreira dos Santos. Pessoa por quem tem um grande respeito e grande consideração. Mas independente do respeito e da consideração pessoal, é mais importante o respeito e a consideração do

2016.02.25

Município e de toda uma Comunidade com quem o Padre Joaquim privou. Por isso pensa que é justa esta proposta “coletiva” de atribuição da Medalha de Ouro do Município ao Reverendo Padre Joaquim José Moreira dos Santos, por recomendação da Assembleia Municipal e clara vontade da Câmara Municipal, que é agora presente à Assembleia para aprovação.-----

No uso da palavra o Sr. Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho referiu congratular-se com a deliberação de Câmara da atribuição da Medalha de Ouro ao Reverendo Padre Joaquim José Moreira dos Santos, com a recomendação que partiu da Bancada do PSD, por intermédio do Sr. Dr. Pina Marques e logo abraçada por toda a Assembleia. Espera que esta atribuição seja por unanimidade e aclamação.-----

Interveio o Sr. Dr. José António Abrantes Soares de Almeida referindo que é reconhecido universalmente o merecimento desta distinção honorífica ao Padre Joaquim José Moreira dos Santos. Ele teve um contributo importantíssimo para a valorização do cidadão no Concelho de Vale de Cambra em dois planos, quer como Pároco, quer como Professor. Como professor antes de dar aulas na Universidade do Minho, teve uma fase importante em Vale de Cambra. Ele foi acima de tudo um Padre inovador, pois, há quarenta anos quando se paroquiava em cima de um altar e de forma muito formal ele era um homem que já vinha para o meio da população e jogava futebol, uma coisa quase impossível de ver em pessoas que desempenhavam estas funções. Compara-o ao atual Papa que também surpreendeu andando no meio do povo e encarando as pessoas olhos nos olhos. O Padre Joaquim fazia isso há quarenta anos.-----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto, obtendo-se vinte e sete votos a favor, tendo assim sido deliberado por unanimidade atribuir ao Reverendo Padre Joaquim José Moreira dos Santos a Medalha de Ouro do Município de Vale de Cambra e título de Cidadão Honorário de Vale de Cambra, nos termos do

2016.02.25

disposto no n.º 1, do artigo 2.º e no artigo 4.º, do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vale de Cambra, o que foi aclamado por toda a Assembleia e público presente.-----

Declaração de voto do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º Rui

Manuel Martins de Almeida Leite: “Para manifestar o meu regozijo pela aprovação da proposta de atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Vale de Cambra ao Reverendo Padre Joaquim Moreira dos Santos.-----

A evolução do processo da atribuição desta condecoração diz bem de quanto o Reverendo Padre Joaquim é querido em Vale de Cambra.-----

Iniciado pela sensibilidade do Prof. Pina Marques ao recomendar a atribuição da Medalha de Mérito Municipal grau ouro, de imediato ela se converteu em Medalha de Ouro da Cidade com a conseqüente atribuição de título de Cidadão Honorário de Vale de Cambra.-----

Pelas pedras vivas que trabalhou e formou o Rev. Padre Joaquim, que está no coração de quem com ele se cruzou e, por tudo o que deu à nossa terra, com esta distinção, fica oficialmente perpetuado no nosso Concelho.-----

Muito mais a dizer está guardado para a cerimónia de condecoração, cerimónia para a qual já chegam ecos da vontades de participação de grande número de nossos conterrâneos.”-----

7. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE

SEGURANÇA: Nos termos da Lei 33/98 de 18 de julho, com a redação dada pela Lei 106/2015, de 25 de agosto, compete à Assembleia Municipal a aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança. A proposta de Regulamento presente, para apreciação e aprovação, mereceu o parecer favorável do Conselho Municipal de Segurança reunido ordinariamente a 19 de janeiro de 2016.-----

O Sr. Presidente da Câmara, José Pinheiro, traz à aprovação da Assembleia por força de alteração legislativa – Lei 106/2015, de 25 de agosto, é da

2016.02.25

competência da Assembleia a aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança. O Conselho tem reunido periodicamente e reunia ao abrigo da Lei 33/98 de 18 de julho, agora por força desta alteração o Regulamento sofreu uma adequação.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, aprovar o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Vale de Cambra, ficando o original arquivado na pasta de Regulamentos aprovados.----

8. APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, aprovar a minuta da ata da presente sessão.-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 1 DO ARTIGO 49.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE

SETEMBRO: Usou da palavra a primeira inscrita, Sra. Carla Gorette Oliveira Sousa, residente no lugar de Gatão, Freguesia de Cepelos, alertando para as más condições de um caminho de acesso a uma habitação sita no referido lugar, propriedade da sua irmã Susana e do seu cunhado, e na qual reside uma criança de quinze meses dependente de oxigénio. Informou que parte do caminho é em paralelos e parte é em terra batida. Os transportadores do oxigénio já se recusaram a ir ao local devido ao acesso. Tendo o assunto sido exposto ao Presidente da Junta em maio (2015), o mesmo informou o seu cunhado que o caminho seria alcatroado, contudo o acesso mantém-se nas mesmas condições. -

O Sr. Presidente da Câmara, José Pinheiro, agradeceu o alerta e disse desconhecer esta situação. Disse que seria mais lógico este assunto ser apresentado na Câmara Municipal, estando sempre disponível para atender os Múncipes, não se negando a esforços para atender as pessoas e ouvir as suas preocupações. Disponibilizou-se a fazer uma visita ao local e tentar minimizar o problema.-----

